

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONTEXTOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E RETOMADA INDÍGENA

RESUMO

Este relato de experiência analisa as saídas de campo realizadas na disciplina Educação e Desenvolvimento Regional do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da FACCAT, com visitas ao Lar Padilha (Taquara/RS) e à Retomada Kaingang Kógūnh Mág (Canela/RS). O objetivo é refletir sobre as contribuições da educação não formal, da diversidade cultural e das práticas decoloniais para a compreensão de processos de desenvolvimento regional inclusivos. A metodologia fundamentou-se na observação direta, na escuta sensível e na interação com os sujeitos e territórios, compreendendo o campo como espaço formativo e articulado à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (DEMO, 2001). No Lar Padilha, observaram-se práticas socioeducativas voltadas à proteção integral e à construção da autonomia, em consonância com a perspectiva da garantia de direitos da infância (RIZZINI; RIZZINI, 2004), evidenciando o papel das instituições de acolhimento na promoção da cidadania. Na Retomada Kaingang, destacou-se a centralidade do território como espaço vivido (SANTOS, 2009), bem como da oralidade e da espiritualidade como dimensões educativas, revelando a educação como prática de resistência cultural. À luz da educação não formal (GOHN, 2011), da ecologia de saberes (SANTOS, 2007) e das pedagogias decoloniais (WALSH, 2010; MIGNOLO, 2007), as experiências evidenciam a coexistência de diferentes racionalidades e temporalidades nos territórios. Dialogando com o pensamento complexo (MORIN, 2004) e com os princípios da Agenda 2030 (UNESCO, 2015), conclui-se que a articulação entre educação, cultura e território amplia a compreensão do desenvolvimento regional para além de indicadores econômicos, incorporando dimensões humanas, sociais e ambientais. As vivências reafirmam o papel da universidade comunitária na formação de sujeitos críticos e comprometidos com práticas extensionistas transformadoras.

Palavras-chave: Educação não formal; Desenvolvimento regional; Território; Decolonialidade; Acolhimento institucional.

